



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos e submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2004, acompanhados da Manifestação do Conselho de Administração e dos Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

A economia brasileira mostrou um cenário de recuperação em 2004, especialmente no segundo semestre. O crescimento econômico verificado foi impulsionado pelo forte incremento das exportações, que atingiram a cifra recorde de US\$ 96,475 bilhões no ano.

A inflação, medida pelo IGP-DI, situou-se em 12,14%, superando a meta governamental para 2004.

A taxa básica de juros manteve-se na faixa de 16,50% ao longo do primeiro semestre e início do segundo. Nos últimos meses do ano voltou a registrar elevações mensais, sob o argumento de contenção da alta no ritmo inflacionário, cujas evidências foram percebidas pelo COPOM. Em dezembro de 2004 a taxa DI situou-se em 17,75%.

Neste contexto, o mercado de capitais registrou excelente desempenho no ano, com significativa valorização no mercado de ações e forte aumento no volume de emissões de debêntures, refletindo um bom nível de confiança dos investidores em relação a este setor da economia brasileira.

A Companhia continuou atendendo regular e pontualmente seus compromissos com os debenturistas da 7ª Emissão, pagando remuneração mensal até julho de 2004 e, a partir de agosto, remuneração e amortização trimestral. Em 31 de dezembro o saldo a amortizar das debêntures somava R\$ 48,0 milhões.

A Administração da CADIP vem avaliando o bom momento do mercado com vistas a eventuais oportunidades de utilização deste mecanismo no âmbito do objeto social da Companhia.

Confirmando a perspectiva que manifestamos no Relatório referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, a participação na empresa ligada CORSAN impactou positivamente o resultado da Companhia em 2004, conforme refletido pela reversão da Provisão para Perdas no montante de R\$ 943 mil.

O resultado do exercício foi positivo, com Lucro Líquido de R\$ 60 mil, contra um Prejuízo Líquido de R\$ 3.012 mil no exercício de 2003.

A redução verificada nas contas patrimoniais do Ativo e do Passivo decorreu das amortizações das debêntures da 7ª Emissão.

A Companhia não registra contenciosos trabalhistas, fiscais ou de qualquer outra ordem.

Agradecemos o apoio recebido da administração pública estadual e a confiança dos Senhores Acionistas, que muito contribuíram para o bom andamento das atividades da Companhia.

A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de R\$)					
ATIVO	2004	2003	PASSIVO	2004	2003
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>47.976</b>	<b>60.235</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>25.197</b>	<b>12.573</b>
Disponibilidades.....	47.588	60.231	Debêntures.....	25.197	12.535
Bancos.....	120	35	Impostos e Taxas.....	28	38
Aplicações de Liquidez Imediata....	47.468	60.196	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>24.000</b>	<b>48.000</b>
Créditos.....	388	4	Debêntures.....	24.000	48.000
Juros s/Capital Próprio.....	260	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>10.459</b>	<b>10.399</b>
Créditos Tributários.....	128	4	Capital Social .....	63.618	63.618
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>11.680</b>	<b>10.737</b>	Prejuízos Acumulados.....	(53.159)	(53.219)
Investimentos.....	11.680	10.737			
Ações de Empresas Ligadas.....	21.200	21.200			
(-) Provisão para Perdas.....	(9.520)	(10.463)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>59.656</b>	<b>70.972</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>59.656</b>	<b>70.972</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de R\$)			
EVENTOS	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002</b>	<b>63.618</b>	<b>(50.207)</b>	<b>13.411</b>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	(3.012)	(3.012)
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003</b>	<b>63.618</b>	<b>(53.219)</b>	<b>10.399</b>
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	60	60
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004</b>	<b>63.618</b>	<b>(53.159)</b>	<b>10.459</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP, é uma sociedade de economia mista, supervisionada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia tem como objetivo social prestar serviços tendentes a auxiliar o Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul na administração da dívida pública do Estado, podendo, para tanto, emitir e colocar no mercado obrigações, adquirir, alienar e dar em garantia ativos, créditos, títulos e valores mobiliários.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as normas emanadas da legislação societária.

**3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

**a) Apuração do Resultado**

É adotado o regime de competência de exercícios. Conservadoramente a Companhia não reconhece os créditos sobre as bases negativas apuradas de imposto de renda e contribuição social. O seu registro contábil ocorrerá quando da geração de lucros tributáveis.

**b) Instrumentos Financeiros**

Para os Instrumentos Financeiros foram adotadas as seguintes diretrizes contábeis:

**b1) Aplicações Financeiras**

Estão demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

**b2) Investimentos**

Os investimentos foram demonstrados ao custo, ajustado pelas variações patrimoniais da investida.

**4. DISPONIBILIDADES**

Correspondem a recursos aplicados no Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, mediante contrato de repasse, remunerados com taxa pactuada entre as partes.

**5. INVESTIMENTOS**

Correspondem a 10.000.000 ações preferenciais de emissão da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, adquiridas em 1998, representando 3,34% do capital social daquela Empresa. Em decorrência de não mais vigir instrumento com a condicionante de cláusula de recompra, a partir de 2003 o investimento foi reclassificado para o Ativo Permanente. Com base no Patrimônio Líquido Ajustado, constante das demonstrações contábeis auditadas da investida, de competência de 30 de setembro de 2004, foi constituída provisão para fazer face a possíveis perdas que possam advir do investimento. Neste exercício verificou-se uma reversão no saldo da provisão para perdas no montante de R\$ 943 mil, registrada nas contas componentes do Resultado não Operacional.

**6. DEBÊNTURES**

A 7ª Emissão de debêntures, registrada na CVM em 02 de setembro de 2003, inscrita em oferta pública, está registrada no Passivo Circulante e no Exigível a Longo Prazo, segundo normas contábeis em vigor. Na forma do disposto na Escritura de Emissão já foram pagas duas amortizações, respectivamente em agosto e novembro de 2004. O próximo evento ocorrerá em fevereiro de 2005. A remuneração aos debenturistas, paga mensalmente até 15 de julho de 2004, foi provisionada, *pro rata temporis*, ao final de cada mês. No período de amortização, que iniciou em 16 de agosto de 2004 e se estenderá até 15 de novembro de 2006, a remuneração está sendo paga trimestralmente, junto com a amortização do principal.

**7. CAPITAL SOCIAL**

O atual Capital Social é de R\$ 63.618 mil, dividido em 300.000.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal (vide nota explicativa de nº 11).

**8. OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS**

Esta rubrica está representada pelo seguinte valor:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de R\$)		
DISCRIMINAÇÃO	2004	2003
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>10.816</b>	<b>2.346</b>
Receitas Financeiras.....	10.816	2.346
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>(11.699)</b>	<b>(3.328)</b>
Despesas Financeiras.....	(11.086)	(2.778)
Despesas Administrativas.....	(219)	(203)
Despesas Tributárias.....	(394)	(347)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>(883)</b>	<b>(982)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	<b>943</b>	<b>(2.030)</b>
Outras Despesas não Operacionais.....	(181)	(2.030)
Outras Receitas não Operacionais.....	1.124	-
<b>RESULTADO ANTES DA TRIB.S/LUCRO E PARTIC</b> .....	<b>60</b>	<b>(3.012)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	-	-
<b>LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>60</b>	<b>(3.012)</b>
Lucro/Prejuízo por Ação do Capital Social Final - R\$.....	0,0002	(0,0100)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de R\$)		
DISCRIMINAÇÃO	2004	2003
<b>1. ORIGENS DE RECURSOS</b> .....	<b>60</b>	<b>48.000</b>
DAS OPERAÇÕES: Lucro Líquido do Exercício.....	60 60	- -
DE TERCEIROS:.....	-	48.000
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo.....	-	48.000
<b>2. APLICAÇÕES DE RECURSOS</b> .....	<b>24.943</b>	<b>13.749</b>
DAS OPERAÇÕES: Prejuízo Líquido do Exercício.....	- -	3.012 3.012
INVERSÕES EM: Investimentos Permanentes.....	943 943	10.737 10.737
REDUÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	24.000	-
<b>3. AUMENTO/REDUÇÃO DO CAP.CIRC.LÍQUIDO (1-2)</b> .....	<b>(24.883)</b>	<b>34.251</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE:</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE:</b>		
INÍCIO DO EXERCÍCIO.....	60.235	13.412
FIM DO EXERCÍCIO.....	47.976	60.235
VARIAÇÃO.....	(12.259)	46.823
<b>PASSIVO CIRCULANTE:</b>		
INÍCIO DO EXERCÍCIO.....	12.573	1
FIM DO EXERCÍCIO.....	25.197	12.573
VARIAÇÃO.....	12.624	12.572
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO</b> .....	<b>(24.883)</b>	<b>34.251</b>

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ATA Nº 42	REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL ATA Nº 43
<b>LOCAL, DATA e HORA:</b> Às dez horas do dia dezesseis de fevereiro de 2005, na sede social, situada na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Mauá, nº 1155, 5º andar, reuniu-se o Conselho de Administração desta Companhia. <b>PRESENCAS:</b> Ricardo Englert; Fernando Guerreiro de Lemos; Antônio Carlos Brites Jaques; Ney Michelucci Rodrigues e Ricardo Richinitti Hingel. <b>ORDEM DO DIA:</b> deliberar sobre as contas da Diretoria, o Relatório da Administração, as demonstrações financeiras e documentos complementares, pertinentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2004. <b>DELIBERAÇÕES:</b> colocada a matéria em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade, extraindo-se o seguinte parecer: <i>"Manifestação do Conselho de Administração - O Conselho de Administração da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e documentos da Companhia referente ao exercício de 2004, encerrado em 31 de dezembro de 2004, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e o Parecer dos Auditores Independentes, aprova os referidos documentos e propõe a sua aprovação por parte dos Senhores Acionistas"</i> . Nada mais havendo a tratar, foi elaborada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.	<b>Data e Hora:</b> 16 de fevereiro de 2005, às 15:00 horas. Local: sede social, na Av. Mauá, 1155 - 5º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. <b>Presenças:</b> Olavo Cesar Dias Medeiros, Carlos Eduardo Provenzano e Fernando Rodrigues. <b>Deliberações tomadas:</b> restaram examinados, discutidos e aprovados pelos Membros do Conselho Fiscal, por unanimidade e sem ressalvas: o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas do exercício de 2004, emanando o seguinte parecer: <i>"Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP, nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, examinamos o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2004, as Demonstrações de Resultado e demais demonstrações contábeis do exercício social de 2004 e, tendo presente o Parecer dos Auditores Independentes, entendemos estarem os referidos documentos em condições de serem aprovados pelos Senhores Acionistas"</i> . <b>Encerramento:</b> Nada mais havendo a tratar foi elaborada a presente ata, que lida e aprovada, foi assinada por todos os membros presentes.
<b>Ricardo Englert</b> <b>Fernando Guerreiro de Lemos</b> <b>Antônio Carlos Brites Jaques</b>	<b>Ney Michelucci Rodrigues</b> <b>Ricardo Richinitti Hingel</b> <b>Olavo Cesar Dias Medeiros</b> <b>Carlos Eduardo Provenzano</b> <b>Fernando Rodrigues</b>

**PARER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

11 de janeiro de 2005.

Ilmos. Srs.  
DIRETORES E ACIONISTAS da  
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP  
Porto Alegre - RS

1) Examinamos o balanço patrimonial da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP, levantado em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3) Em nossa opinião, sujeitas aos efeitos que possam advir da situação descrita no parágrafo "1" representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP, em 31 de dezembro de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4) A Companhia possui investimento permanente relevante (não relevante para efeitos de equivalência patrimonial) na Companhia Riograndense de Saneamento - Corsan, no valor de R\$ 21.200 (mil), representando mais de 100% do seu patrimônio líquido de R\$ 19.979 (patrimônio líquido de R\$ 10.459 (mil), excluída a provisão para perdas de R\$ 9.520 (mil)). Tendo em vista o critério de avaliação do ativo descrito no inciso III, do artigo 183 da Lei nº 6404/76, é constituída uma provisão para perda provável na realização deste ativo, tendo como base demonstrações contábeis da investida. Em 31 de dezembro de 2004 a referida provisão foi constituída com base nas Informações Trimestrais - ITRs de 30 de setembro de 2004 daquela companhia, revisadas por auditores independentes, que emitiram relatório sobre revisão especial datado de 12 de novembro de 2004, contendo menções quanto a eventuais efeitos que possam advir do levantamento de obras classificadas no Imobilizado em Andamento e recálculo por Atuarial Independente do passivo daquela companhia relativo à contribuição ao Fundo de Previdência de seus funcionários.

5) As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas, conforme Parecer datado de 09 de janeiro de 2004, tendo a provisão para perdas, mencionada no parágrafo anterior, sido constituída com base em demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2003, não auditadas por auditores independentes.

NÉLSON CÂMARA DA SILVA  
CONTADOR CRC/RS 23584/T/SP/RS  
HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES  
CRC/RS-003688/T/SP/RS

**RICARDO ENGLERT**  
DIRETOR PRESIDENTE

**LEONILDO MIGON**  
DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**MARCELO ROBERTO FREIRE**  
DIRETOR TÉCNICO

**PAULO CESAR SANTANA NUNES**  
CONTADOR  
CRC 034346/0-4  
CPF 139198490/00